

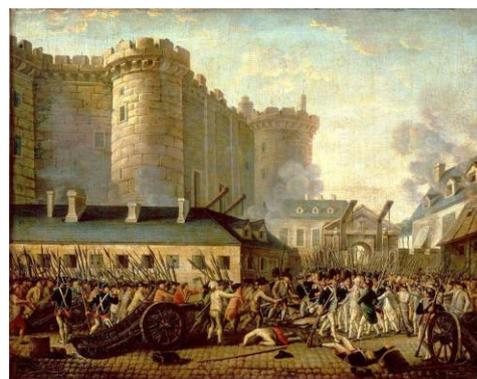


NOME:	
DATA:	Trabalho de Recuperação
TURMA:	DISCIPLINA: História
PROFESSOR (A): Kelly Freitas	NOTA:
ASSINATURA DOS PAIS E/ OU RESPONSÁVEIS:	

INSTRUÇÃO:

- Faça o trabalho com atenção;
- Leia a pergunta com atenção antes de respondê-la;
- Dê respostas completas e com base na argumentação;
- Evite rasuras e releia a sua avaliação com atenção antes de entregá-la.

1- Na noite de 14 de julho de 1789, em Paris, Luís XVI recebeu do duque de La Rochefoucauld-Liancourt a notícia da queda da Bastilha e da deserção das tropas reais frente ao ataque popular. O famoso diálogo que se travou entre o rei e seu mensageiro é breve e revelador. O rei, segundo consta, exclamou: "Isto é uma revolta"; e Liancourt corrigiu-o: "Não, Senhor, isto é uma revolução". (Adaptado de: ARENDT, Hannah. "Da Revolução". São Paulo: Ática; Brasília: Editora da UNB, 1988, p.38.)



Com base nesse diálogo e nos seus conhecimentos sobre a Revolução Francesa, por que os populares investiram contra a Bastilha?

2- Leia o trecho da Constituição do Brasil a seguir:

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade [...].

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Constituicao.htm> Acesso em: 03 nov. 2014.

O princípio liberal explícito no trecho constitucional brasileiro está diretamente de acordo com as ideias originais de

- a) Thomas Hobbes. b) Montesquieu. c) Jacques Bossuet. d) Locke

3- "Que é Terceiro Estado? Tudo. Que tem sido até agora na ordem política? Nada. Que deseja? Vir a ser alguma coisa".

(Sieyes, E. J. "Qu'est-ce que le Tiers Etat?" In: História Contemporânea através de textos. São Paulo: Contexto, 2001. p. 19).

Sobre o contexto histórico da Revolução Francesa, assinale V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A sociedade francesa até 1789 estava dividida em três ordens ou estados: o primeiro estado formado pela nobreza; o segundo estado pelo clero e o terceiro estado pela burguesia.
- () O primeiro e o segundo estado é que tinham os poderes e os privilégios, o terceiro estado é que arcava com todas as despesas da administração francesa pré-revolução.

- () As ideias iluministas serviram de base para a Revolução Francesa.
 () A primeira fase da Revolução Francesa é chamada de Assembleia Nacional, fase na qual foram abolidos os privilégios apenas do clero.

4- Observe a caricatura abaixo:



HISTOIRE: une terre, des hommes. França: Magnard.

A caricatura acima mostra a situação das camadas sociais na sociedade francesa de antes da Revolução de 1789.

a) Que grupos e que relações sociais estão representados na caricatura?

b) Antes do movimento revolucionário, quais eram as principais críticas do povo em relação às camadas dominantes?

5- Adam Smith, importante economista inglês do século XVIII, é considerado o “pai do liberalismo econômico”. Em conjunto com os fisiocratas, contestou a doutrina mercantilista. Assinale a alternativa que explica o pensamento de Adam Smith.

- a) Adam Smith acreditava que a fonte de riqueza de uma sociedade estava em qualquer tipo de trabalho e defendeu a não intervenção do Estado na economia.
 b) Adam Smith defendeu a intervenção do Estado na economia, ao contrário dos mercantilistas que acreditavam que o governante não deveria controlar a economia.
 c) Adam Smith discordava da “lei da oferta e da procura” e acreditava que o Estado deveria controlar a economia.
 d) Adam Smith um crítico da livre concorrência e propôs o controle do governante na economia.

6- Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão — 1789

Os representantes do povo francês, tendo em vista que a ignorância, o esquecimento ou o desprezo dos direitos do homem são as únicas causas dos males públicos e da corrupção dos governos, resolveram declarar solenemente os direitos naturais, inalienáveis e sagrados do homem, a fim de que esta declaração, sempre presente em todos os membros do corpo social, lhes lembre permanentemente seus direitos e seus deveres; a fim de que as reivindicações dos cidadãos, fundadas

em princípios simples e incontestáveis, se dirijam sempre à conservação da Constituição e à felicidade geral.

Disponível em: www.direitoshumanosusp.br. Acesso em: 7 jun. 2018 (adaptado).

Esse documento, elaborado no contexto da Revolução Francesa, reflete uma profunda mudança social ao estabelecer a

- a) manutenção das terras comunais.
- b) supressão do poder constituinte.
- c) falência da sociedade burguesa.
- d) igualdade do tratamento jurídico.
- e) abolição dos partidos políticos.

7- Os iluministas se dedicavam à investigação dos seres humanos, da sociedade e da natureza. Buscavam respostas a seus questionamentos nas mais diversas áreas de estudo, como a Filosofia, a Economia, o Direito e a História (mais tarde conhecidas como Ciências Humanas).

Assinale as afirmativas a seguir em V para as verdadeiras e F para as falsas.

() As ideias iluministas surgiram como resposta a problemas concretos enfrentados pela burguesia, como, por exemplo, a intervenção do Estado na economia, que impunha limites à expansão dos negócios empreendidos por essa camada social.

() As bases do pensamento iluminista - o racionalismo, o liberalismo e o desenvolvimento do pensamento científico - foram estabelecidas a partir das ideias de pensadores, como John Locke e Voltaire.

() Os iluministas, em suas obras, criticavam o regime absolutista e o mercantilismo, que limitavam o direito à propriedade e concentrada o poder nas mãos dos reis.

() A filosofia iluminista incentivava a influência da Igreja Católica sobre a sociedade, principalmente na educação e na cultura, o que resultou no aumento do poder político da Igreja.

8- Em finais do século XVII, na Europa, surgiu um movimento intelectual conhecido como Iluminismo, sobre o qual é correto afirmar que, EXCETO:

- a) defendia a intervenção do Estado na economia.
- b) criticava os privilégios de classe e da Igreja.
- c) defendia um sistema constitucional.
- d) criticava os princípios do Direito Divino dos Reis.

9- Na Europa, o Iluminismo foi a corrente de pensamento mais inovadora do século XVIII, tendo grande importância também nos períodos históricos posteriores.

A partir dessa afirmação, é correto dizer que o Iluminismo:

- a) Cultuava o irracionalismo, o poder místico e a cabala, tendo por principais expoentes, Nicolau de Cuss, Rousseau e Nostradamus.
- b) Defendeu, com base na Razão, a organização social baseada na cidadania e na civilização, lutando contra o Absolutismo e os monopólios coloniais.
- c) Defendeu a ideia da natureza divina do poder dos reis e ajudou a legitimar o despotismo das monarquias europeias.
- d) Fundamentou as forças contrárias à Revolução Francesa, defendendo os monopólios coloniais como política econômica.

10- Leia o trecho a seguir.

Iluminismo – As reflexões e atitudes filosóficas, científicas e racionais, a libertação da superstição [...] da maior parte da Europa. [...] Na França, o iluminismo foi associado aos filósofos, aos homens

das letras, cientistas e pensadores que estavam unidos em sua crença da supremacia da razão e seu desejo de ver uma mudança prática para combater a desigualdade e a injustiça. [...]

WRIGHT, Edmundo. LAW, Jonathan. *Dicionário de história do mundo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. p. 380-381.

Podemos dizer que, nessa grande movimentação intelectual e cultural:

- a) os valores e ideais da Idade Média foram retomados, e o discurso corrente era o de que Deus era o centro do mundo.
- b) os ideais e as técnicas elaborados pelo método científico foram utilizados para explicar a importância de os súditos respeitarem os reis absolutistas para que o desenvolvimento do país fosse garantido.
- c) embora todos os reis dos diversos países europeus adotassem o Iluminismo como um projeto de libertação para o seu povo, foi somente no século XVI que finalmente conseguiram colocar seus ideais em prática.
- d) muitos dos ideais e valores do Renascimento foram retomados, e o discurso corrente entre seus defensores era o de que a luz da razão seria capaz de tirar a humanidade das trevas. O absolutismo passou a ser rejeitado.

11- Observe a imagem e leia o texto :



[...] Voltaire, além de filósofo, foi um importante escritor. Satírico e moderado, apesar de se opor ao Absolutismo, defendia uma monarquia “esclarecida”. Chegou mesmo a inspirar os déspotas esclarecidos de seu tempo, como o rei Frederico II da Prússia, cuja corte integrou. A obra de Voltaire prima pela sátira à sociedade da época, em que as crenças religiosas e o fanatismo tinham importante papel. Teve uma longa carreira como escritor, dedicando seus trabalhos a “esclarecer” a humanidade, ou seja, a combater o fanatismo e a ignorância. SILVA, Kalina. *Dicionário de conceitos históricos*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. p. 211.

Quais as principais críticas realizadas pelo filósofo Voltaire?

12- Diante da crise financeira em que se encontrava a França, o rei Luís XVI, tomou quais medidas para tentar solucionar os problemas que estavam enfrentando?

- a. Convocou a Assembleia dos Estados Gerais e criou os cadernos de queixas.
- b. Criou a Assembleia Nacional Constituinte.
- c. Criou a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- d. Todas as alternativas estão corretas.

13- Após a dissolução da Assembleia dos Estados Gerais, o terceiro Estado declarou-se em Assembleia Geral e as notícias do que acontecia se espalharam por Paris e chegaram até as áreas rurais, começou então um movimento que ficou conhecido como Grande Medo, podemos afirmar que esse movimento foi:

- a. Fuga dos franceses dos combates durante a primeira guerra mundial, que resultou em milhares de mortos e uma grande onda de fome que matou milhares de pessoas.
- b. Fuga dos franceses durante a segunda guerra mundial. A população migrou para o sul do país e para as fronteiras norte e sul, fugindo das tropas de paraquedistas nazistas que saltaram nas principais cidades francesas.
- c. Revolta dos camponeses que aconteceu no período pré-revolucionário e teve como fator preponderante a quebra da safra e a invasão da França por exércitos estrangeiros.
- d. Onda de violência e medo motivada por vários tipos de boatos, que se iniciou nas semanas posteriores à queda da Bastilha. Esse movimento foi feito, na maioria das vezes, por camponeses contra os antigos nobres e suas propriedades.